

GEORGE ORWELL, 1984

Daiana Lérias de Oliveira

Resumo

O livro 1984, de George Orwell, publicado em 1949, retrata uma sociedade controlada por um regime totalitário liderado pelo "Grande Irmão", que mantém o domínio da população por meio de vigilância constante, manipulação da informação e repressão do pensamento. A história acompanha Winston Smith, funcionário do Ministério da Verdade, que altera registros históricos conforme os interesses do governo. Incomodado com o sistema, ele tenta se rebelar, mas acaba sendo capturado e submetido a tortura até aceitar completamente o regime. A obra faz uma crítica aos regimes autoritários e alerta sobre como as pessoas podem, muitas vezes, se submeter a sistemas opressores sem perceber.

POLITICA ATUAL:

Na política atual, vemos paralelos, como a vigilância em massa por empresas e governos, além da coleta de dados que lembra as teletelas. A manipulação de informações, fake news e revisionismo histórico refletem o controle da verdade.

CONCLUSÃO:

O culto à personalidade de certos líderes, a censura e o ataque a opositores também se assemelham ao sistema da obra. Além disso, discursos contraditórios justificam violações de direitos. 1984 não é só ficção, mas um

alerta sobre os riscos da perda de liberdade, da desinformação e do autoritarismo.